



Região Centro

Autarquias com políticas de família distinguidas em Coimbra

DB-Luís Carregã



Margarida Neto, Fernando Castro, João Moura e José Belo

●●● Cinco das 35 câmaras municipais distinguidas ontem na Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) como “Autarquias familiarmente responsáveis” são de Coimbra e região envolvente: Cantanhede, Lousã, Miranda do Corvo e Mealhada.

Este reconhecimento resulta de um inquérito realizado a nível nacional sobre as práticas levadas a cabo neste âmbito pelas câmaras municipais, ao qual responderam 105 edilidades, um terço das quais distinguidas.

João Moura, presidente da câmara de Cantanhede destacou “o estímulo que esta distinção representa perante a situação de emergência social vivida pelas famílias”.

Fernando Castro, presidente da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN), alertou para o facto de “Portugal ter a sua sustentabilidade em risco perante a enorme quebra da demografia”, acrescentando que as políticas deviam ser conduzidas de maneira a que “as famílias possam ter, de forma consciente, os filhos que qui-

serem, sem serem penalizadas por isso”. Margarida Neto, psiquiatra que também participou na sessão de entrega das respetivas bandeiras às autarquias, enfatizou que “ter filhos é normal, o que não é normal é o que está a acontecer em Portugal e na Europa, com cada vez menos filhos, o que se reflete numa sociedade triste”.

A especialista, membro do observatório científico de avaliação das boas práticas de política familiar, diz que “é gratificante saber que há municípios onde é bom viver em família”, sublinhando que “as autarquias não têm que se substituir às famílias, é preciso é que dêem apoio”.

Luís Antunes, presidente da Câmara da Lousã dá exemplos de apoio como o Gabinete de Intervenção Familiar, os serviços complementares de educação e o programa municipal destinado à terceira idade.

Fátima Ramos, presidente da Câmara de Miranda do Corvo, destacou, por seu lado, que “um país sem jovens é um país falido”, concluindo que a prática desta autarquia inclui incentivos monetários à natalidade, ensino pré-escolar gratuito e descontos nas despesas de água e transportes.